

Mais flexíveis

Levantamento mostra que 89% das empresas brasileiras oferecem algum tipo de flexibilidade no trabalho

A cada dez empresas no Brasil, nove oferecem condições flexíveis de trabalho aos seus funcionários. E uma grande parte dessas companhias está descobrindo que o trabalho flexível traz muitos benefícios, como maior produtividade do pessoal, redução dos custos indiretos e melhor equilíbrio entre a vida pessoal e o trabalho. No Brasil, 63% das 479 organizações que responderam à pesquisa realizada pela Regus, empresa que fornece soluções de espaço de trabalho, acreditam que o trabalho flexível acarreta menos custos do que em escritórios com endereço fixo. Esses são alguns dos principais aspectos revelados pelo novo relatório da pesquisa global feita com 17 mil empresas em 80 países. "O trabalho flexível virou a regra vigente no mercado e essa é uma excelente notícia para todos. Do empregado ao empregador, das famílias desses funcionários até a sua comunidade, e até mesmo para o meio ambiente, todos se beneficiam com essa tendência. Pela primeira vez, um relatório global com 17 mil entrevistados oferece evidências estatísticas conclusivas a respeito da disponibilidade do trabalho flexível e o valor derivado dos benefícios associados", explica Janaina Nascimento, diretora de

vendas da Regus no Brasil. Metade das empresas que oferecem condições flexíveis de trabalho relatou que suas equipes têm um equilíbrio mais saudável entre vida particular e trabalho, o que as deixa mais satisfeitas e motivadas. Essa parcela das empresas também acredita que as condições flexíveis aumentam a produtividade das equipes e mais de um quinto delas acredita que isso colabora para que os funcionários se adaptem rapidamente ao crescimento acelerado dos negócios. Um quinto das empresas com condições flexíveis de trabalho acredita ainda que a política adotada pela organização

brasileiras oferecem esse privilégio somente ao pessoal sênior. "Ao adotar a hierarquia como critério para o direito a condições flexíveis de trabalho, algumas empresas estão perdendo enormes oportunidades e podem até mesmo inibir novos talentos com grande potencial que poderiam atrair não fosse o benefício exclusivo aos funcionários em nível sênior", comenta Janaina. "Os estudos mostram que há aumento da produtividade quando os funcionários trabalham com certo grau de flexibilidade, mas é frustrante constatar que algumas empresas ainda esbarram no problema da falta de confiança

Para algumas companhias, esse é o melhor caminho para reduzir custos indiretos e para melhorar a qualidade de vida dos funcionários

colabora para ter acesso a um grupo mais abrangente de talentos, resultando em um maior número de contratações em locais remotos. Ao mesmo tempo, a pesquisa revela que a confiança ainda é um grande obstáculo para muitas das empresas que lidam com condições flexíveis de trabalho: 61% das empresas

para oferecer condições flexíveis de trabalho a todos os seus funcionários. Entretanto, como boa parte dessas companhias também consegue enxergar uma série de vantagens na adoção dessa política de trabalho, ainda que elas ainda não operem dessa forma, podemos contar com grande crescimento no trabalho flexível ao longo da década."